Gasto médio (SUS) por internação hospitalar

1. Conceituação

Gasto médio com internação hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS), por especialidade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

- Expressa o valor médio de recursos despendidos pelo SUS na prestação de atendimento hospitalar, na especialidade, a partir das Autorizações para Internação Hospitalar (AIH).
- Variações dos valores médios são devidas à freqüência relativa dos tipos de atendimento prestado, que possuem remuneração diferenciada.
- A classificação dos serviços hospitalares prestados no SUS, juntamente com os respectivos valores de remuneração, consta de tabelas adotadas pela Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde[1].

3. Usos

- Analisar variações geográficas, temporais e por unidades prestadoras de serviços, relativas ao gasto médio realizado com internações hospitalares no SUS, segundo especialidades, para identificar tendências e situações de desigualdade que podem demandar a realização de estudos especiais.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de assistência médico-hospitalar no âmbito do SUS.

4. Limitações

- A interpretação do indicador requer informações sobre a distribuição das internações hospitalares realizadas, segundo a classificação adotada para fins de pagamento no SUS.
- A análise dos serviços hospitalares prestados, por sua vez, requer indicações sobre os fatores determinantes da demanda atendida, tais como as condições socioeconômicas e epidemiológicas da população alvo, ao modelo assistencial praticado na região e à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços).
- Os custos são apresentados em reais correntes do ano, sendo necessários ajustes para comparação da série histórica.

[1] Brasil. Ministério da Saúde. **Secretaria de Assistência à Saúde**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/mweb/homesas.htm>.

5. Fonte

Ministério da Saúde/SAS: Sistema de Informações Hospitalares no SUS (SIH-SUS).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{valor da despesa* com internações hospitalares no SUS, na especialidade}}{\text{número total de internações na especialidade}}$$

* Em reais correntes do ano.

7. Categorias sugeridas para análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- Especialidade: clínica médica, pediatria, obstetrícia, clínica cirúrgica, psiquiatria, psiquiatria hospital-dia, tisiologia, reabilitação e assistência a doentes em cuidados prolongados (crônicos).

8. Dados estatísticos e comentários

Gasto médio* por internação hospitalar (SUS), por especialidade.
Brasil e grandes regiões – 1996 e 1999.

Especialidade	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		C. Oeste	
	1996	1999	1996	1999	1996	1999	1996	1999	1996	1999	1996	1999
Clínica médica	**245**	**280**	175	196	213	236	261	311	277	313	257	259
Pediatria	**265**	**311**	189	224	234	262	291	365	315	377	297	302
Obstetrícia	**179**	**242**	165	223	169	233	183	247	195	262	193	245
Clínica cirúrgica	**558**	**663**	319	374	402	465	633	768	762	908	574	598
Psiquiatria	**1.122**	**1.118**	691	706	1.114	1.192	1.210	1.198	954	897	874	852
Hospital-dia	**622**	**607**	542	783	632	635	626	631	690	580	574	520
Cuidados prolongados (crônicos)	**1.670**	**3.979**	255	-	1.577	3.578	1.705	4.404	596	777	1.434	1.660
Tisiologia	**430**	**629**	465	537	406	512	447	683	423	655	441	635
Reabilitação	**921**	**952**	-	-	-	-	903	929	-	-	1.058	1.084
Total	**331**	**396**	**203**	**247**	**267**	**315**	**388**	**475**	**370**	**447**	**329**	**362**

* Em reais correntes do ano, não incluindo abonos e fatores de recomposição, aplicados de julho/1995 a maio/1998.
Fonte: Ministério da Saúde/SAS: SIH-SUS.

Cada internação hospitalar realizada no SUS em 1999 custou, em média, R$ 396,00, com variações de R$ 247,00, na região Norte, a R$ 475,00, na região Sudeste. Os menores gastos em 1999 corresponderam às especialidades de clínica médica, pediatria e obstetrícia (cerca de R$ 278,00 em conjunto), enquanto as internações para cuidados prolongados custaram, em média, cerca de 14 vezes mais, chegando a R$ 4.400,00 na região Sudeste.